

Mapeamento das Ações Sustentáveis Relacionadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) na cidade de Uberlândia-Minas Gerais

Ana Clara Ribeiro* - clarabortolato@hotmail.com

Etienne Cardoso Abdala* – etienne@ufu.br

Marcia Freire de Oliveira* – marciafreire@ufu.br

*Universidade Federal de Uberlândia – Faculdade de Gestão e Negócios

Resumo

A proposta do artigo é mapear ações sustentáveis relacionadas a promoção dos ODS na cidade de Uberlândia, apresentando o desenvolvimento de projetos com o impacto socioambiental na cidade e região. Para a pesquisa foram coletadas informações a respeito de atividades, ações, programas ou projetos desenvolvidos pelas instituições que se associam às ODS. Observa-se que muitas são as ações realizadas nas instituições públicas e sem fins lucrativos em termos das ODS, mas que é necessária uma mudança cultural para conhecimento do impacto da sustentabilidade para a sociedade.

Palavras-chave: ODS, Instituições, Sustentabilidade, Impacto.

Mapping Sustainable Actions Related to the Sustainable Development Goals (SDGs) in the city of Uberlândia-Minas Gerais- Brazil.

Abstract

The paper purpose is to map sustainable actions related to SDGs (Sustainable Development Goals) in Uberlândia city, bringing data that show the development of projects with socio-environmental impact in the city and region. For the research information about activities, actions, programs or projects developed by institutions were collected and associated with the SDGs. It's observed that many actions are carried out in public and non-profit institutions in terms of the SDGs, but a cultural change is necessary to understand the impact of sustainability for society.

Keywords: SDG, Institutions, Sustainability, Impact

1. Introdução

O consumo excessivo estimulado por um sistema econômico demasiadamente capitalista trouxe males para a sociedade ao longo do tempo. Um desses males foram os problemas ambientais decorrentes do uso excessivo dos recursos naturais. “Os problemas ambientais ocorrem pelo danoso modo de vida que a humanidade adotou, na qual a

'sobrevivência' do homem promove uma utilização exagerada dos recursos naturais e levou a uma situação de crise." (Roos & Becker, 2012, p. 857).

Entretanto, atualmente vem se criando uma cultura mais conscientizada, a qual as empresas começaram a focar em campanhas voltadas ao meio ambiente, em produtos sustentáveis, produtos orgânicos, entre outras ações voltadas para o desenvolvimento sustentável. Para Roos e Becker (2012) um sistema sustentável só será possível quando ocorrer a evolução intelectual e espiritual do ser humano. Eles acreditam que se deve instaurar a educação ambiental em cada sociedade e promover a conscientização sobre sustentabilidade.

Conforme ressaltam Barbieri e Cajazeira (2009) uma organização sustentável é aquela que consegue traduzir os elementos intrínsecos ao conceito de desenvolvimento sustentável em políticas e práticas consistentes. Um dos modelos seguidos para o alcance dos objetivos em sustentabilidade baseia-se no que se denomina *Tripple Bottom Line*, que trata das três dimensões principais da sustentabilidade a serem atendidas: econômica, ambiental e social.

Neste sentido, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) com intuito de desenvolver ações que possibilitem a redução da pobreza, a promoção do bem-estar e prosperidade, a proteção ao meio ambiente e o enfrentamento das mudanças climáticas. Assim, as instituições governamentais, Ongs e empresas necessitam aderir a agenda 2030, que reflete os novos desafios do desenvolvimento sustentável, e contém os 17 objetivos.

Para Jacobi, Raufflet e Arruda (2011) as instituições de ensino superior também têm papel muito importante para a disseminação do conhecimento em sustentabilidade, utilizando para isso elementos característicos das universidades, como os espaços de formação e intercâmbio, a pesquisa e criação, e as próprias instituições como espaços organizados onde decisões são tomadas diariamente.

Dessa forma, o este artigo busca mapear ações sustentáveis relacionadas a promoção dos ODS na cidade de Uberlândia trazendo dados que mostrem o desenvolvimento de projetos com o impacto socioambiental na cidade e região. A partir da coleta de dados secundários foi possível estabelecer como as atividades, ação, programa ou projeto desenvolvido pelas instituições se associam às ODS, e como essas ações podem promover mudanças significativas em termos educacionais e comportamentais da sociedade.

A inserção do conhecimento destes objetivos, adicionado a divulgação de informações a educação sustentável, tanto ao nível de ensino superior como no contexto das organizações

em geral, contribui para que os países consigam atuar em prol das dimensões econômica, ambiental e social da sustentabilidade.

2. Referencial Teórico

2.1. O conceito de Sustentabilidade e Desenvolvimento Sustentável

Sustentabilidade é um conjunto de ações que as pessoas podem se autossustentar, se auto manter e essas ações podem ser mantidas em um longo prazo, sendo recursos infinitos e renováveis. Esse conceito pode ser aplicado como uma sociedade sustentável, que procura não colocar em riscos os recursos naturais e os animais (Freitas, 2020).

No Brasil o marco para o início do movimento ambientalista foi a criação em 1958 da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza (FBCN) no Rio de Janeiro (Almeida, 2002). Para Almeida (2002), o Brasil só foi possuir uma política mais ambiental por pressão externa, em meados da década de 70. Analogamente, a ONU convocou a Conferência Internacional sobre o Meio Ambiente Humano para 1972.

Anos depois, foi publicado em 1987 o “Nosso Futuro Comum”, também conhecido como Relatório Brundtland, da Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (CMMAD), nele o desenvolvimento sustentável é compreendido como “aquele que atende as necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem as suas próprias necessidades” (CMMAD, 1991, p.20).

Segundo Andion (2003) o conceito de desenvolvimento sustentável se tornou popular na década de 90 devido a Eco92 no Rio de Janeiro. Em 2012 foi realizada a Rio20, no Rio de Janeiro para marcar os 20 anos da Rio92, o que contribuiu para a criação de uma agenda de desenvolvimento sustentável para as futuras décadas (RIO20). Entretanto, para Guimarães e Fontoura (2012) o resultado da conferência do Rio+20 foi um fracasso, pois o problema está na vontade política, que apenas busca alcançar seus interesses.

Atualmente, com as mudanças no mundo, as empresas adquiriram novas responsabilidades, não bastando somente o sucesso econômico, mas ações pautadas no meio ambiente e na sociedade. (Borelli & Silva, 2014.) O bem-estar da sociedade e do meio ambiente está nas mãos de grandes empresas, mas o que acontece é o contrário (Sachs, 2018). Para Elkington (1997) sustentabilidade empresarial visa gerar lucro para os acionistas, buscando preservar o meio ambiente e a qualidade de vida da sociedade que mantém interações (Savitz & Weber, 2007; Almeida, 2007, apud Froehlich & Bitencourt, 2016).

Sendo assim, o pilar ambiental da sustentabilidade indica a capacidade que uma empresa possui para conseguir trabalhar e ao mesmo tempo minimizar a poluição e no uso

responsável dos recursos naturais. Nesse pilar deve-se analisar as ações que afetam o meio ambiente, como as mudanças climáticas e lixos tóxicos. O pilar social traz questões como as condições de trabalho, diversidade na empresa, entre outros fatores. Ele analisa as ações que afeta a sociedade, como pobreza, violência, injustiça. E o pilar econômico está voltado para o lucro e interações financeiras (Savitz & Weber, 2007, apud Froehlich & Bitencourt, 2016; Almeida, 2002).

2.2. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) – Agenda 2030 e a Educação Ambiental

Em setembro de 2015 em Nova York, os 193 Estados – membros representantes da ONU se comprometeram com o documento “Transformando o Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável” (AGENDA30). A Agenda 2030 contém 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com 169 metas claras para que os países adotem e contribuam para a preservação do planeta e promoção de uma vida digna para todos.

Figura 1 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



F

Fonte: ONUBR, (2015)

A Agenda 2030 está dando continuidade à Agenda de Desenvolvimento do Milênio (2000-2015) apresentando assim alterações em seu texto, devido a urgência do combate de novos males que atingem o mundo. O acompanhamento e avaliação das metas da ODS são feitas em níveis globais, regionais e nacionais, e são usados estatísticas e indicadores. Os indicadores servem para auxiliar na tomada de decisões de setores públicos e privados, tanto em empreendimentos, tanto na formulação de políticas públicas (Kronemberger, 2019).

Alguns desafios específicos enfrentados pelo Brasil nos indicadores ambientais são a dificuldade na produção de informações primárias ambientais; a destruição de informações por diversas instituições; existe a dependência de algumas estatísticas em esforços feitos por fiscalizadores ambientais e policiais; algumas informações são valores pontuais, o que faz ser um desafio para transformar esses dados em indicadores nacionais; irregularidade das pesquisas para a obtenção dos dados ambientais, sendo muitos dependentes de questões orçamentarias, o que dificulta a produção de series temporais. Em

virtude desses desafios é necessário que exista esforços para a criação de estatísticas ambientais periódicas e confiáveis, para que seja possível estabelecer indicadores ambientais eficazes (Kronemberger, 2019).

Segundo Leal Filho et al (2017) os ODS trazem uma boa oportunidade para que sejam feitas pesquisas sobre desenvolvimento sustentável, como foi feito em relações as pesquisas de DSTs, graças aos ODS da ONU. Para o autor, as pesquisas são de grande importância, pois é uma maior gama de conhecimento envolvido em um assunto essencial, não só no âmbito político, mas no social e econômico.

O desenvolvimento sustentável possui quatro pilares básicos para uma boa sociedade, sendo eles a prosperidade econômica, a inclusão e coesão sociais, a sustentabilidade ambiental e a boa governança pelos principais intervenientes sociais, incluindo o Estado e as empresas. Os ODS possuem 3 eixos principais que a orientam para o desenvolvimento a longo prazo do Brasil, como: 1) dobrar a renda real por habitante 2) reduzir as desigualdades sociais e 3) desenvolver tecnologias críticas, elas estão alinhadas com o que a Agenda 2030 considera prioridade (Silva, 2015). A autora destaca que é fundamental que o Estado possua coerência em seus programas implementados, buscando fazer com que as pastas ministeriais se ajudem mutuamente e que não entrem em conflito entre si, pois isso prejudicaria a meta de chegar ao desenvolvimento sustentável.

Ademais, esse novo modelo de desenvolvimento deve contribuir com a mudança dos padrões de consumo e de produção, os quais prejudicam o meio ambiente e, ainda, o novo modelo deve promover estilos de vida, consumo e produção mais sustentáveis. Para isso é extremamente relevante a inserção da educação ambiental nas instituições de ensino.

Segunda Pase et al. (2014) “... a educação ambiental visa estimular o desenvolvimento de uma visão ecológica desde o ensino fundamental e, assim, produzir reflexões, concepções e experiências, desde cedo nas crianças visando constituir formas de minimizar os impactos ambientais.”.

É imprescindível o valor do ambiente acadêmico para que formem futuros profissionais que se preocupem com questões ambientais (PASE, 2014). A Educação Ambiental é uma disciplina essencial atualmente. Ela deve ser ensinada desde cedo, para ampliar a participação da sociedade. Segundo Brancalione (2016) a conscientização da sociedade vai fazer com que seja mais fácil alcançar a resolução dos problemas ambientais. Ademais, ele afirma que é necessário acender o sentimento de pertencimento a natureza do ser humano, reconectando os vínculos humanos e reencontrando a identidade humana.

“O Brasil é um dos únicos países da América Latina que possui uma lei específica de Educação Ambiental, é a lei nº 9.795 de 99” (Brancaleone, p.10, 2016). Leis específicas para questões ambientais são uma grande conquista para as causas ambientais, essas leis regulam os deveres e direitos que a população possui e, ainda, ajuda na conscientização da população.

3. Metodologia

A pesquisa desenvolvida possui caráter qualitativo e exploratório, caracterizando-se como descritiva. A coleta de dados secundários foi realizada a partir do levantamento de informações documentais disponibilizadas pelas organizações envolvidas, como num primeiro momento a Diretoria de Sustentabilidade (DIRSU) e o Comitê ODS da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Os dados foram disponibilizados por e-mail por responsáveis pelos respectivos órgãos durante o último trimestre de 2020. Na mensagem encaminhada foram apresentadas informações dos projetos e das pesquisas desenvolvidas pela UFU e pela DIRSU referentes as ODS. O site da Universidade bem como da Dirsu também foi fonte de coleta de dados adicionais.

Além disso foram realizadas buscas por reportagens e sites governamentais, como a Prefeitura de Uberlândia, a Aciub, ONU e o site do DMAE. A coleta foi feita com o intuito de analisar quais ações dessas organizações estavam voltadas para o cumprimento dos Objetivos da Agenda 2030 e das dimensões sociais, ambientais, institucionais e econômicas.

Durante a coleta dos dados, as dimensões auxiliaram para distinguir quais as ações atendem os ODS. Considerando os preceitos de Bardin (2011) adotou-se uma análise por associação entre os projetos e atividades pesquisadas nos sites de internet das instituições referidas e as dimensões da ODS definidas pela ONU, baseando-se também no estudo de Silva (2015) com as seguintes categorias: econômica, social, ambiental e institucional.

A seguir na tabela 1 apresentam-se como cada objetivo do desenvolvimento sustentável está relacionado a cada uma das dimensões estabelecidas por Silva (2015):

Tabela 1 – DIMENSÕES DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Dimensões do desenvolvimento sustentável	Objetivos do desenvolvimento sustentável
Dimensão social	<p>ODS 1 – Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.</p> <p>ODS 2 – Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.</p> <p>ODS 3 – Garantir uma vida saudável e promover o bem-estar de todos em todas as idades.</p> <p>ODS 4 – Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de</p>

	<p>qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.</p> <p>ODS 5 – Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas às mulheres e meninas.</p> <p>ODS 10 – Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.</p>
Dimensão econômica	<p>ODS 7 – Garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos.</p> <p>ODS 8 – Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos.</p> <p>ODS 9 – Construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação.</p> <p>ODS 12 – Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.</p>
Dimensão ambiental	<p>ODS 6 – Garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos.</p> <p>ODS 11 – Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.</p> <p>ODS 13 – Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.</p> <p>ODS 14 – Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.</p> <p>ODS 15 – Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter à degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.</p>
Dimensão institucional	<p>ODS 16 – Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.</p> <p>ODS 17 – Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.</p>

Fonte: ONU (2015) , Silva (2015)

A dimensão ambiental engloba ações relacionadas ao uso prudente dos recursos naturais, sendo usados de forma consciente e sustentável. A dimensão econômica busca o equilíbrio da produção de produtos e serviços, combatendo a desigualdade social. Dessa forma, ela busca combater o desemprego e promover a criação de organizações sustentáveis.

A dimensão social está voltada a preservação dos direitos humanos, da proteção dos grupos vulneráveis, como idosos, crianças, mulheres e indígenas. Dimensão institucional busca promover sociedades mais justas e sustentáveis, buscando facilitar e incentivar as organizações e países a serem mais sustentáveis.

4. Resultados e Discussão

O Município de Uberlândia está localizado na região do Triângulo Mineiro, no Estado de Minas Gerais. Uberlândia é considerada referência em saúde para a região do Triângulo

Mineiro, Alto Paranaíba, Noroeste de Minas e Sul Goiano, ao dispor de mais de uma dezena de hospitais, tanto privados como públicos (CAMERA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA).

A Universidade Federal de Uberlândia (UFU) funciona desde 1969 sendo federalizada há 43 anos. Ela está presente na cidade de Uberlândia, Monte Carmelo, Patos de Minas e Ituiutaba, possuindo 7 campi. Ela possui a missão de desenvolver o ensino, a pesquisa e extensão de forma integrada, sendo o seu conhecimento adquirido neste espaço, usado para desenvolver a sociedade de forma científica, política e social. A UFU é o centro de referência em ciência e tecnologia do triângulo mineiro e região.

Também foi feita a coleta de dados no site da Aciub (Associação Comercial e Industrial de Uberlândia), a qual foi fundada em 1933, buscando lutar pelo desenvolvimento econômico integral de Uberlândia e do Triângulo Mineiro, além de defender os interesses da classe empresarial. A Aciub tem seus interesses voltados nas causas sociais, tendo a parceria de outras entidades, autoridades políticas e administrativas. Ela reúne empreendedores que possuem o compromisso com a sociedade de desenvolver a classe empresarial liderando iniciativas com responsabilidade social, em benefício de toda a comunidade.

Ademais, outro órgão pesquisado para a realização da coleta de dados foi o DMAE, o qual foi criado pela Prefeitura Municipal de Uberlândia em 1967. Uberlândia foi considerada pelo Instituto Trata Brasil como a terceira melhor cidade em termos de saneamento básico e a primeira no estado de Minas Gerais.

Uma das informações analisadas foi o levantamento de dados da Diretoria de Sustentabilidade Ambiental (DIRSU) da UFU. A diretoria foi criada em 2011, e é fruto de uma iniciativa da universidade de minimizar os impactos de sua atuação, entretanto, ao longo do tempo seu escopo foi sendo ampliado.

A UFU, apesar de só ter criado o comitê ODS em 2019, já fazia diversas ações rotineiras da universidade que estavam relacionadas com as ODS. Durante a pesquisa foram listadas algumas atividades inerentes aos ODS que foram desenvolvidos pela DIRSU, apresentadas na tabela 2:

Tabela 2 – AÇÕES DIRSU RELACIONADAS AOS ODS

Ação	Descrição	ODS	Dimensão
Resíduos perigosos	Cuidam da destinação ambientalmente adequada de perfura cortante, biológico infectando, resíduos químicos e demais resíduos perigosos que possam existir. Incluindo o hospital odontológico e veterinário.	3, 11, 12, 14, 15	Ambiental e social

Eficiência energética	Condenação de todo projeto de eficiência energética da UFU.	7, 11, 12, 13, 15	Ambiental e econômica
Plano de segurança da água	Monitoramento, protocolos e rotinas de verificação de qualidade da água no ponto de consumo.	2, 3 e 6	Social e ambiental
Convênio com a zoonoses	Combate ao aedes aegypti da dengue, Zika e Chikungunya. Possuindo convênios com a Zoonoses.	3	Social
Preenchimento dos órgãos governamentais	Toda parte de resíduos, a agenda ambiental governamental, projeto esplanada de uso racional de recursos que possui preenchimentos de plataforma.	17	Institucional
Rankings internacionais relacionados à sustentabilidade	Fazem a coleta de dados para preenchimento dos rankings internacionais.	17	Institucional

Fonte: Autoria própria

Algumas das ações listadas acima cumprem diretamente ou indiretamente mais de um dos ODS. Uma ação muito importante e que já era realizada pela universidade antes da criação do Comitê ODS, é o descarte de resíduos perigosos, o que ajuda a cumprir vários ODS. As ações desenvolvidas na DIRSU são de maioria ambiental e social, sendo 3 ambientais, 3 sociais, 2 institucionais e 1 econômica. Todas as dimensões são atendidas pelas ações da Diretoria de Sustentabilidade da UFU, entretanto, não são todos os ODS atendidos. Os ODS não atendidos, ainda, pela DIRSU são os ODS 1, ODS 4, ODS 5, ODS 8, ODS 9, ODS 10, ODS 16.

Existe a existência de alguns projetos “parados” na DIRSU, um exemplo é o projeto da construção de um viveiro para a UFU. A intenção desse viveiro é a criação da produção de mudas do Cerrado no Campus Gloria. Essa ação seria uma orientação do paisagismo para que se pare de usar plantas exóticas, usando, dessa forma, plantas nativas do cerrado, as quais possuem um menor consumo de água.

A Diretoria de Sustentabilidade e a Comissão de ODS trabalham no sentido de cooperação para o caminho da sustentabilidade, entretanto, as duas possuem uma visão própria e um caminho paralelo. Além dessas atividades realizadas pela DIRSU e pela Comissão ODS, outras inúmeras pesquisas e ações de extensão dentro da Universidade Federal de Uberlândia que também contribuem para a realização dos ODS da Agenda 2030.

Podemos destacar algumas pesquisas realizadas pela UFU em que coletamos dados, como apresentado na tabela 3:

Tabela 3 – Pesquisas de Extensão da UFU Relacionadas aos ODS's

Título da pesquisa	ODS	Dimensão
Avaliação e caracterização de frutos de duas cultivares de abacaxi em diferentes sistemas de manejo	2, 4, 9	Social, Econômica
Impacto da saúde bucal sobre o grau de fragilidade de idosos	3	Social
Contato pele a pele e aleitamento materno no pós-parto imediato no hospital de clínicas de Uberlândia no ano de 2018	3	Social
Escolha da via de parto: o que pensam as mulheres?	3	Social
Análise dos óbitos no programa melhor em casa em uberlândia	3	Social
Mobilização social e redes locais em microterritórios no monitoramento de vetores, utilizando ovitrampas, enquanto estratégias de promoção da saúde: possibilidades e desafios	3, 4, 9	Social, Econômica
Bem-me-quer, mal-me-quer: narrativas de mulheres sobre o aborto provocado	4, 3	Social
Abortamento legal, violência sexual e adolescência: impasses afetivos	3, 4	Social
Avaliação e monitoramento de desigualdades em comportamentos relacionados à saúde entre adolescentes brasileiros	3, 4	Social
Eficiência energética e qualidade da energia em sistemas fotovoltaicos com dispositivos armazenadores de energia integrados	4, 7, 9	Social; Econômica
Análise das diferentes tecnologias de lâmpadas para iluminação pública no contexto da qualidade da energia elétrica	4, 7	Social, Econômica
Diversidade nas organizações e gestão da diversidade: uma revisão sistemática da literatura nacional	4, 8	Social, Econômica
Educação, pobreza, política e marginalização: formação da força de trabalho na nova capital de minas gerais — 1909–1927	1,8	Social e Econômica
Resiliência e adaptabilidade no bairro shopping park: avaliação, análise e mapeamento a partir da coprodução (ação 3 e 4)	11	Ambiental
Resiliência e adaptabilidade em conjuntos habitacionais sociais através de coprodução	10, 11	Social e Ambiental
Insegurança urbana, fragmentação socioespacial e direito à cidade: comparações entre o triângulo mineiro e o oeste catarinense	11	Ambiental
A produção artesanal, design de produto e economia criativa em Uberlândia - mg: banco de dados digital de produtos e produtores	4, 10, 12	Social e Econômica

Fonte: Aatoria própria

Segundo os dados obtidos, podemos analisar que são poucas os ODS atingidos pelas pesquisas desenvolvidas. Os objetivos alcançados são o ODS 1, ODS2, ODS3, ODS7, ODS8, ODS 10 ;ODS11 e ODS12. Logo, das 17 ODS da Agenda30, apenas 6 ODS são pesquisadas. Outra observação que podemos fazer com os dados coletados é que a maioria das pesquisas realizadas são de dimensão social, sendo 15 delas sociais, 7 econômicas e 3 ambientais.

A dimensão institucional não possuiu nenhuma pesquisa. Alguns dos assuntos mais abordados nas pesquisas são voltados para mulheres, para adolescentes e idosos. Esses tipos de grupos são abordados pela Agenda 2030, sendo reforçado que sejam tomadas medidas mais eficazes, tanto em sua segurança, igualdade de gênero, vida digna entre outras esferas sociais destacadas na agenda (AGENDA30).

Outro assunto pesquisado é a qualidade da energia, tanto em sistemas fotovoltaicos ou em lâmpadas para a iluminação pública. Na Agenda 2030, o ODS 7 afirma que seu objetivo é assegurar acesso confiável, sustentável, moderno e a preço da energia para todos.

As pesquisas feitas dentro da universidade são de grande importância para auxiliar e mostrar a importância do cumprimento dos ODS. Segundo Lampert (2008) todas as universidades deveriam gerar muitas pesquisas, pois além do ensino ser uma das suas atividades principais da universidade, a pesquisa também é. Para ele, a pesquisa abre portas e novos caminhos que podem gerar uma vida muito melhor para a sociedade.

Também foi realizado o levantamento de algumas ações de extensão realizadas pela Universidade Federal de Uberlândia e relacionadas com os ODS, apresentadas na tabela 4:

Tabela 4 – AÇÕES DE EXTENSÃO DA UFU LIGADOS AOS ODS

Título do projeto	ODS	Dimensão
Projeto adolescer: problematizando a violência de gênero e sexualidade em escolas públicas	3, 5	Social
Inclusão digital e empoderamento feminino	5, 10	Social
Todas na escola: uma busca pelo respeito à igualdade de gênero e a consolidação da cidadania feminina tendo como ponto de partida o ambiente escolar infanto-juvenil de baixa renda	3, 5	Social
Oficina de música e saúde	3, 4	Social
Práticas de letramentos em língua portuguesa e língua inglesa para mulheres e adolescentes em situação de vulnerabilidade social	4, 5, 10	Social
Saúde da mulher: menopausa e atividade física	3, 4	Social

Educação em saúde para adoção de hábitos de vida saudáveis entre escolares: prevenção e promoção das doenças	3, 4	Social
Consumo consciente e sustentável	4, 11, 12	Social, ambiental, econômica
Continuidade da feirinha solidária agroecológica UFU - campus Monte Carmelo	10, 12	Social, econômica
Geração de conhecimentos sobre gestão para trabalhadores incubados no Ciesp	4, 10	Social
Curso de agroecologia para a agricultura familiar camponesa	3, 12	Social e econômica
Acompanhamento da transição agroecológica dos participantes do curso de agroecologia para a agricultura familiar camponesa	4, 12	Social, econômica
V jura - jornada universitária em defesa da reforma agrária	16	Institucional
VII feira regional da economia popular solidária do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba	12	Econômica
A conjuntura e o futuro da economia popular solidária	4, 10	Social
Roda de conversa: agroecologia e solidariedade	3, 4, 12	Social e econômica

Fonte: autoria própria

As atividades de extensão realizadas possuem uma ligação direta com a sociedade, se tornando uma ponte da sociedade com os ODS. A maioria das ações são de dimensão social, sendo 13 sociais, 6 econômicas, 1 institucional e 1 ambiental. Os ODS atingidos são 6 dos 17 da Agenda 2030: ODS 3, ODS 4, ODS 5, ODS 10, ODS 12, ODS 16. Logo, ainda faltam muitas ações que podem ser feitas para que se atinjam outros objetivos da Agenda 2030.

A maioria das ações de cunho social é sobre igualdade de gênero, entretanto, são discussões em várias esferas da sociedade. Outra atividade muito realizada pela Universidade Federal de Uberlândia é relacionada a agroecologia.

Ações como a de Inclusão Digital e Empoderamento Feminino, são muito importantes para que a UFU cumpra o ODS 5, a qual tem como objetivo alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas às mulheres e meninas. Dessa forma, ações como essa podem afetar indiretamente outros ODS, como os ODS 10; ODS 3; ODS 4.

Como analisado, é possível destacar que a UFU não possui muitos projetos ou ações tanto externas, tanto da DIRSU voltadas para a dimensão ambiental, possuindo mais enfoque na dimensão social, sendo 31 no total para ações e projetos na dimensão social contra 7 na dimensão ambiental. Seria de suma importância que a UFU, em conjunto com a sua DIRSU, realiza-se o projeto do viveiro para a UFU. Dessa forma, ela estaria criando um viveiro com plantas nativas e exóticas, valorizando a cultura local e o reflorestando da cidade. Ademais,

poderia ser feito uma campanha para que voluntários revitalizem os rios da cidade, o que seria uma forma de alcançar o ODS 14.

Além disso, é essencial que sejam feitas pesquisas relacionadas a estudos de cunho ambiental. Pesquisas desse tipo podem abordar diversos temas, os quais serviriam de auxílio para questões urgentes que o globo necessita, como o reflorestamento, a melhora da qualidade da água, a produção sustentável, a melhora na qualidade do ar, entre outros males ambientais que a sociedade se encontra.

A tabela 5 a seguir apresenta a coleta de dados nos sites da Aciub, Dmae e da Prefeitura de Uberlândia:

Tabela 5 – Ações Desenvolvidas pela Aciub, Prefeitura de Uberlândia e Dmae

Instituições	Nome da atividade	Descrição da ação ou projeto	ODS	Dimensão	Fonte
Aciub	Lançamento do Núcleo de sustentabilidade	Criação do núcleo como agente executor e propagador da sustentabilidade em Uberlândia e região, estreitando o relacionamento junto a parceiros do setor.	11, 16, 17	Ambiental e institucional	http://g1.globo.com/minas-gerais/triangulo-mineiro/noticia/2014/07/nucleo-de-sustentabilidade-e-lancado-em-uberlandia.html
Aciub	Fundação do ECOA	Fundação do ECOA. O ECOA é formado por um grupo de empresas locais que tem entre as suas soluções os serviços de coleta de resíduos, reciclagem de lixo eletrônico, consultoria em eficiência energética e desenvolvimento de usinas de energia com fontes renováveis, entre outros.	11, 16	Ambiental e institucional	https://www.aciub.org.br/2018/07/19/aciub-ecoeiciente/

Dmae e Aciub	1ª edição em Uberlândia do Dia Mundial da Limpeza	1ª edição em Uberlândia do Dia Mundial da Limpeza – <i>World Cleanup Day</i> (WCD). A limpeza feita no rio.	6, 11	Ambiental	https://www.uberlandiahoje.com.br/2019/09/11/dmae-apoia-dia-mundial-da-limpeza-comandado-pela-aciub/
Prefeitura	1ª edição do Circuito Startup Tech-Desafios da Alimentação.	1ª edição do Circuito Startup Tech-Desafios da Alimentação. Estimula a criação de uma startup com soluções para uma alimentação segura, sustentável e acessível.	3, 9, 11, 12, 15, 17	Social, ambiental, institucional, econômica	https://www.uberlandia.mg.gov.br/2020/12/09/prefeitura-introduz-projeto-do-po-de-basalto-a-empresas-de-britagem-local/
Prefeitura	E-docs	O “E-docs”, um sistema eletrônico sustentável, que dispensa o uso de papel nos procedimentos internos nos diversos setores da administração municipal.	11, 15	Ambiental	https://www.uberlandia.mg.gov.br/2020/07/21/prefeitura-implementa-sistema-eletronico-para-reducao-do-consumo-de-papel/
Prefeitura	Projeto “Estratégia Brasil Amigo da Pessoa Idosa” (Ebapi).	Projeto “Estratégia Brasil Amigo da Pessoa Idosa” (Ebapi). Desenvolvimento de um plano de ação que atenda a população idosa da cidade em todas as suas necessidades, passando por saúde, mobilidade, lazer e educação.	3	Social	https://www.uberlandia.mg.gov.br/2020/06/15/uberlandia-e-1o-lugar-em-acoes-pela-saude-do-idoso-da-regiao-sudeste/

Prefeitura	Programa Adote uma praça	“Adote uma Praça, um Canteiro Central ou uma Área Verde Pública”.	11, 15	Ambiental	https://www.uberlandia.mg.gov.br/2020/11/24/mais-de-30-pessoas-e-empresas-ja-aderiram-ao-programa-adote-uma-praca/
Prefeitura	1ª do país em geração de energia fotovoltaica	Com 40,6 megawatts (MW) em potência instalada de energia fotovoltaica, Uberlândia voltou a ocupar o primeiro lugar o ranking nacional de cidades com maior geração de energia elétrica oriunda de fonte solar.	7, 9, 12, 11, 17	Ambiental, institucional, econômica	https://www.uberlandia.mg.gov.br/2020/08/13/uberlandia-volta-a-ser-a-1a-do-pais-em-geracao-de-energia-fotovoltaica/
Aciub	Aciub Mulher	Aciub Mulher – Conselho da Mulher Empreendedora. missão de unir e promover o fortalecimento da mulher empresária e empreendedora.	1, 4, 5, 8, 10	Social, econômica	http://www.aciub.org.br/aciubmulher/
Aciub	Aciub Jovem	O Aciub Jovem busca integrar e fortalecer jovens empreendedores .	1, 4, 8, 10	Social, econômica	http://www.aciub.org.br/aciub-jovem/
Prefeitura	Frota 100% acessível	Uberlândia em 2012, foi considerada pela ONU a primeira cidade do Brasil com 100% do transporte coletivo acessível.	3, 13, 16	Social, ambiental, institucional	https://www.uberlandia.mg.gov.br/prefeitura/secretarias/agro-negocio-economia-e-inovacao/invista-em-uberlandia/vem-viver/
Prefeitura e Dmae	Número 1º em	Segundo o Instituto Trata	3, 6, 11	Social, ambiental	https://www.uberlandia.mg.gov.br/prefei

	saneamento em MG	Brasil, Uberlândia tem o melhor serviço de saneamento de Minas Gerais.			tura/secretarias/agro negocio-economia-e-inovacao/invista-em-uberlandia/vem-viver/
--	------------------	--	--	--	--

Fonte: Autoria própria

Foram listadas algumas das ações desenvolvidas pela Prefeitura e pela Aciub, as quais possuem um grande foco na dimensão ambiental. Sendo 9 ações com dimensão ambiental, 6 social, 5 institucional e 4 econômica. Os ODS atingidos são 14, logo, apenas 3 não são, sendo elas a ODS 2; ODS 13; ODS 14. Entretanto, indiretamente as atividades e projetos já desenvolvidos afetam indiretamente ou diretamente todas as ODS.

Ao contrário da UFU, a Prefeitura, o DMAE e a Aciub possuem mais ações voltadas para a dimensão ambiental. Uma ação de grande relevância foi a cidade de Uberlândia voltar a ser 1ª do país em geração de energia fotovoltaica. Em 2020, de acordo com o relatório publicado pela Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR), com base em dados atualizados no mês de julho pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Uberlândia está na frente do Rio de Janeiro Rio de Janeiro (primeira colocada até então), Fortaleza (CE), Brasília (DF), Teresina (PI) e Belo Horizonte (MG).

Outro projeto que atende a várias ODS é o Aciub Mulher, o qual tem a visão de que deve ser feito a potencialização da mulher, criando oportunidades profissionais, aprimoramento e capacitação profissional, ampliação em suas áreas de atuação.

A cidade de Uberlândia, em 2010, foi escolhida pela ONU Habitat, ao lado de outras 5 cidades escolhidas, como cidade modelo em crescimento com qualidade de vida (PREFEITURA DE UBERLÂNDIA). Ademais, segundo o site da prefeitura, o HC-UFU (Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia), é o maior hospital que presta serviços no Estado de Minas Gerais pelo Sistema Único de Saúde, sendo referência em qualidade e tecnologia.

Ainda se faz necessário que muitas mudanças e esforços sejam implementados para que os ODS sejam alcançados em suas várias dimensões até o ano de 2030. Segundo Leal Filho et al. (2017) a colaboração, networking e coordenação entre diferentes instituições representam etapas importantes para avançar e revigorar a pesquisa em sustentabilidade. É relevante também que se estabeleçam incentivos em carreiras voltadas para a prática de ações sustentáveis, bem como para cientistas e partes interessadas, a fim de permitir que eles se envolvam ativamente nas iniciativas de pesquisa. O desenvolvimento sustentável é um

processo de longo prazo e envolve elementos como a preservação do ambiente físico por um lado, mas também eficiência econômica e equidade social.

Além disso, muitos desastres vêm ocorrendo nos últimos anos no país, devido ao crescimento urbano acelerado e desorganizado. Um desastre ambiental muito prejudicial foi a Tragédia de Mariana, ele aconteceu devido o rompimento da barragem da Samarco, cujas donas são a Vale e BHP Billiton, em 2015, provocando 19 mortes. Além disso, o rompimento causou a devastação do Rio Doce e atingiu o oceano no Espírito Santo, gerando prejuízos de cerca de 45 milhões de metros cúbicos de rejeitos de minério derramados, 40 mil hectares de vegetação de Áreas de Preservação Permanente (APP) a serem reflorestados como compensação, 11 toneladas de peixes mortos (G1, 2019).

Segundo Rosa et al. (2015) existe a necessidade de uma discussão urgente da comunidade científica com a sociedade, para que ocorra a proatividade nas populações vulnerabilizadas. Para os autores, devido ao modelo de desenvolvimento tardio no Brasil, as populações excluídas e marginalizadas estão vivendo em risco ambiental, os quais são problemas ambientais que estão sendo tratados com descaso, tanto pelo governo, tanto pelo resto da sociedade. Dessa forma, os autores reforçam que é fundamental a Educação Ambiental, a qual cria valores e uma nova identidade ao sujeito, assim, ele deve tentar voltar a ter ligação com a natureza, a qual ele foi tão afastado.

Analogamente, o incentivo a ações e pesquisas desenvolvidas por Universidades e organizações pública e privadas são de suma importância para a sociedade e para o meio ambiente. Ademais, as ODS e suas metas devem ser difundidos para a população em geral, tanto por meio do meio acadêmico, como desde cedo nas escolas primárias, pois quanto mais pessoas possuem essa consciência sustentável, mais serão suas ações para transformar o mundo em um lugar mais sustentável. Além disso, é necessário ter em vista o valor do ambiente acadêmico para que formem futuros profissionais que se preocupem com questões ambientais (PASE, 2014).

A mudança cultural da sociedade em relação a Agenda 2030 é de suma importância, pois para que a sociedade se desenvolva, ela deve passar por um processo de mudança social e cultural, obedecendo os limites que devem ser respeitados no meio ambiente, e assim, aceitando as causas ambientais nos setores da sociedade, principalmente no setor político (CLARO et al., 2008).

5. Conclusão

A Agenda 2030 é um documento que possui uma linha de trajetórias para se tornar o que é hoje. Após inúmeras reuniões e encontros realizados pelas uniões, os Objetivos do

Milênio foram criados com o intuito da erradicação da miséria e redução das desigualdades, fazendo com que aumente a renda das populações mais pobres.

Os ODS se dividem entre dimensões Econômica, Ambiental, Social e Política-Institucional. A Agenda30 possui 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com 169 metas claras para que os países adotem e contribuam para a preservação do planeta e promoção de uma vida digna para todos. As metas da ODS são realizadas por meio de níveis globais, regionais e nacionais. Seria necessário o uso de métodos estatísticos e de indicadores para que ocorra o monitoramento dos dados, entretanto, existem empecilhos para que ocorram a contagem desses dados, como carências estatísticas sobre vários temas, como ausência de series históricas ou alguns dados não estão disponíveis para recortes territoriais mais desagregados, entre outras dificuldades (Kronemberger, 2019).

O tema discutido abre portas para pesquisas relacionadas com as ODS, as quais são de extrema importância já que o tema é essencial para os âmbitos políticos, sociais e econômicos. Pesquisas com essa temática irão nortear os próximos passos para que as instituições possam focar no que ainda é necessário ser feito para as gerações futuras.

A UFU está realizando para ações para atingir os Objetivo de Desenvolvimento Sustentável, tanto com seus projetos, como com suas pesquisas e ações desenvolvidas pela DIRSU. Essas ações, ainda, não atingem todas as ODS, o que poderia ser focado nos próximos anos. Ademais, as pesquisas e ações de extensão abrangem em sua maioria a dimensão social, deixando de lado outras dimensões que são de suma importância.

Em relação as atividades e projetos provenientes da Aciub e da Prefeitura, conclui-se que a cidade de Uberlândia atua de maneira significativa com ações de sustentabilidades. Na análise, essas instituições promoveram inúmeras ações as quais em sua maioria englobava mais de uma dimensão. Ademais, o município de Uberlândia é destaque nos guias da Organização das Nações Unidas sobre urbanização e sustentabilidade, da série Padrões Urbanos para uma Economia Verde (Prefeitura de Uberlândia, 2021).

De modo geral a população da cidade de Uberlândia e região muitas vezes não possui conhecimento sobre as ODS, assim não compreendem sua importância. O site da Prefeitura de Uberlândia não possui nenhuma página para se obter informações sobre o tema, o que seria essencial. Além de que houve a limitação na coleta de dados na pesquisa devido a pouca informação, o que seria necessário, pois a população deve estar informada sobre as ações dos órgãos públicos. Diante disso, torna-se complexo que a sociedade vai exija da Prefeitura uma postura proativa em relação aos ODS e suas metas, pois a divulgação de suas ações relacionadas as ODS não são divulgadas e acessíveis a comunidade.

Referências

- ACIUB (2021). **Institucional**. Disponível em < <https://www.aciub.org.br/aciub/institucional/> >. Acesso em: 30 de julho de 2021.
- AGENDA30 (2020). **A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: < <http://www.agenda2030.org.br/sobre/> > Acesso em: 5 de junho 2020.
- ALMEIDA, F. (2002). **O bom negócio da sustentabilidade**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.
- ANDION, C. (2003). **Análise de redes e desenvolvimento local sustentável**. Rio de Janeiro, v.37, n.5, p. 1033-1054, Set./Out..
- BARBIERI, J. C.; CAJAZEIRA, J. E. R. (2009) **Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável: da teoria á prática**. São Paulo: Saraiva.
- BARDIN, L. (2011). **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70.
- BELINKY, A. (2016) Reinvenção Das Empresas. A Terceira Geração Da Sustentabilidade Empresarial. **GV Executivo**. v. 15, n. 2.
- BORELLI, E.; SILVA, D. DE C. (2014). Sistema de sustentabilidade empresarial como instrumento de gestão. Anais do III SINGEP e II S2IS – São Paulo. SP. Brasil.
- BRANCALIONE, L. (2016). Educação ambiental: refletindo sobre aspectos históricos, legais e sua importância no contexto social. **Revista de Educação do IDEAU**. Vol. 11, n. 23
- CAMERA MUNICIPAL UBERLÂNDIA. (2021) **Uberlândia Ontem E Hoje**. Disponível em < <https://www.camarauberlandia.mg.gov.br/institucional/conheca-uberlandia> >.
- CMMAD (2021) – **Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento** – “Nosso Futuro Comum”, 2º Edição Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1991, p.46. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4245128/mod_resource/content/3/Nosso%20Futuro%20Comum.pdf>
- ELKINGTON, J. (1997). **Cannibals with forks: the triple bottom line of 21st century business**. Oxford: Capstone Publishing.
- FREITAS, B. O. (2020). **Práticas sustentáveis em eventos à luz dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): um estudo na Universidade Federal de Uberlândia**. Trabalho de conclusão de Curso.
- GUIMARÃES, R. P.; FONTOURA, Y. S. dos R. da. (2012). Rio+20 ou Rio-20? Crônica de um fracasso anunciado. **Ambiente & Sociedade**, São Paulo, v.15, n.3, p.19-39.
- JACOBI, P. R.; RAUFFLET, E.; ARRUDA, M. P. (2011). Educação para sustentabilidade nos cursos de administração: reflexão sobre paradigmas e práticas. **RAM – Revista de Administração Mackenzie**. Edição Especial. v. 12, n. 3, p. 21-50. Mai./Jun.

- KRONEMBERGER, D. M. P. (2019). Os desafios da construção dos indicadores ODS globais. **Ciência e Cultura**, v. 71, n. 1, p. 40-45.
- LAMPERT, ERNÂNI. (2008). O ensino com pesquisa: realidade, desafios e perspectivas na universidade brasileira. **Linhas Críticas**, vol. 14, núm. 26, pp. 5-24.
- LEAL FILHO, W. et al. (2017). **Reinvigorating the sustainable development research agenda: the role of the sustainable development goals (SDG)**. **International Journal of Sustainable Development & World Ecology**.
- PASE, J; NORO, G. de B.; MEDEIROS, F. S. B.; WEISEN, A. D. (2014). Educação Ambiental na Universidade: Percepção dos Acadêmicos do Curso de Administração em Santa Maria – RS. **Revista Capital Científico – Eletrônica (RCCe)**. v.12, n.2. abr./jun.
- PREFEITURA DE UBERLÂNDIA. (2021) **Vem viver**. Disponível em < <https://www.uberlandia.mg.gov.br/prefeitura/secretarias/agronegocio-economia-e-inovacao/invista-em-uberlandia/vem-viver/> >. Acesso em: 24 de julho de 2021.
- RIO20. (2020). **Comitê Nacional de Organização Rio+20**. 2011. Disponível em: < http://www.rio20.gov.br/sobre_a_rio_mais_20.html > . Acesso em: 30 de agosto de 2020.
- ROSA, T. da S. et al. (2015). **A Educação Ambiental Como Estratégia Para A Redução De Riscos Socioambientais**. *Revista Ambiente e Sociedade*. São Paulo. vol.18 no.3, July/Sept.
- ROOS, A.; BECKER, E. L. S. (2012). Educação ambiental e sustentabilidade. **Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental REGET/UFMS**, v (5), nº5, p. 857 -866.
- SACHS, J. D. (2017). **A Era do Desenvolvimento Sustentável**. Ed. Actual.
- SAVITZ, A. W.; WEBER, K. (2007). A empresa sustentável: o verdadeiro sucesso é o lucro com responsabilidade social e ambiental. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007 apud FROEHLICH, C.; BITENCOURT, C. C. (2016). Sustentabilidade empresarial: um estudo de caso na empresa artecola. **Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade –GeAS**. Vol. 5, N. 3. Set. / Dez.
- SILVA, E. R. A. (2015). Os objetivos do desenvolvimento sustentável e os desafios da nação. In : DE NEGRI, J. A.; ARAÚJO, B. C.; BACELETTE, R. (Org). **Desafios da nação: artigos de apoio**. v.2. 2015.